

A Mesa da Palavra explicada

Padre Albino Reis

Domingo da Sagrada Família

1ª leitura – Ben-Sirá 3, 3-7.14-17a

Salmo - Salmo 127 (128)

2ª leitura – Colossenses 3, 12 - 21

Evangelho – Lucas 2, 41-52

O Domingo da Sagrada Família de Nazaré é uma oportunidade especial para reflectirmos sobre os valores e virtudes vividos por Jesus, Maria e José. Este domingo, que normalmente ocorre dentro da Oitava de Natal, celebra a família como um modelo para a vida cristã, convidando-nos a contemplar o amor, a obediência e a fé que uniram a Sagrada Família.

A Sagrada Família não estava isenta de dificuldades, mas viveu em união e fé, superando os desafios com amor e confiança em Deus.

José é um exemplo de obediência silenciosa e coragem. Ele ouviu a mensagem do Anjo e tomou decisões difíceis para proteger a sua família.

Maria disse "SIM" a Deus no momento da Anunciação, mostrando uma fé inabalável.

Jesus, mesmo sendo o Filho de Deus, submeteu-se à autoridade dos seus pais terrenos, como lemos no episódio em que Ele se perde e é encontrado no Templo.

Os valores da Sagrada Família são o Amor e o respeito mútuo: A Sagrada Família ensina que o Amor é a base de qualquer lar. Mas orienta-se também por uma Fé inabalável em Deus: Eles colocaram a sua confiança em Deus em todas as circunstâncias.

Apesar da sua missão grandiosa, viveram em condições simples, mostrando que a santidade não depende das riquezas ou do status social, mas da humildade e de uma vida na simplicidade.

O Papa Francisco tem falado frequentemente sobre a importância da família como célula fundamental da sociedade e da Igreja. Nos seus ensinamentos sobre a família o Papa deixa claro que ela é o lugar onde aprendemos a amar, viver em comunidade e crescer em santidade. Por isso – diz Francisco - *"A família é o grande presente de Deus, que deve ser protegido com coragem e fé."*

O Papa não esquece os desafios enfrentados pelas famílias hoje, como crises conjugais, desemprego, migração e falta de tempo. E sublinha que a Igreja deve acompanhar, discernir e integrar todas as famílias, incluindo aquelas em situações irregulares ou difíceis, sem julgamentos ou exclusões, defendendo o papel essencial da família na sociedade e denunciando as ameaças contra ela, como o individualismo, a cultura do descarte e ideologias que desvalorizam a importância da família tradicional.

Ao mesmo tempo, o Papa também enfatiza o valor da maternidade/paternidade, lembrando que os pais são os primeiros educadores da fé e dos valores humanos e que a casa é o primeiro lugar onde os filhos aprendem sobre Deus e a vida em comunidade e sobre o respeito pelos idosos, que devem ser valorizados como a memória viva da família.

Todos recordamos, certamente, as três palavras-chave que Francisco destaca como importantes no dia a dia das famílias:

"Por favor": para pedir as coisas com gentileza.

"Obrigado": para cultivar a gratidão.

"Desculpa": para superar conflitos e reconhecer erros.

Para Francisco, as famílias não precisam ser perfeitas para serem santas: *"Uma família perfeita não existe, mas não devemos ter medo da imperfeição, do conflito e até mesmo das feridas. A vida familiar é um 'campo de treinamento' onde aprendemos a superar os nossos limites e amar de verdade."* (Amoris Laetitia, 325)

A Sagrada Família convida-nos a transformar os nossos lares em lugares de amor, oração e acolhimento, certos de que as dificuldades e os conflitos são naturais, mas com fé e diálogo podemos superá-los. Assim, seremos reflexos do amor de Deus e sinais de esperança em um mundo que muitas vezes valoriza o individualismo e esquece os valores da família.